

PERGUNTAS & RESPOSTAS: Triagem nas recepções

13 de agosto de 2020

1) Quem (paciente/acompanhante) e quando deve fazer a troca da MÁSCARA?

R: Paciente: deve ser trocada ao entrar na instituição, neste momento é oferecido uma máscara de procedimento.

Acompanhante: a troca da máscara não precisa ser realizada, mas se ele quiser, pode ser realizada.

2) O que devo fazer quando houver recusa para a troca da MÁSCARA?

R: Orientar o paciente, explicar o porquê da troca, garantimos que ela possui certificações de filtragem, oferece maior segurança em relação à máscara de tecido.

3) Como devo oferecer a MÁSCARA para que seja feita a troca?

R: Abordar o paciente de forma cordial, oferecer e explicar o motivo da troca. Recomendamos que segure pelo elástico lateral da máscara e peça para o paciente pegar pelo elástico do lado contrário ao que você está segurando.

4) O que fazer quando o acompanhante estiver com MÁSCARA com válvula?

R: Oferecer a troca da máscara e explicar o motivo da mesma dever ser trocada. A válvula serve para facilitar a retirada do ar quente de dentro da máscara. Não é indicada em ambientes hospitalares e em pessoas com suspeitas de síndrome gripal, pois no momento da expiração a válvula abre e pode liberar alguma partícula no ar.

10. Como proceder em relação à MÁSCARA quando paciente for criança?

R: Criança a partir dos 6 anos devem utilizar máscara. Para crianças que já chega utilizando a máscara de tecido, não efetuar a troca devido à dificuldade de ajustar a máscara de procedimento no rosto e possível dificuldade de aceitação pela criança.

11. Como deve ser o acondicionamento da MÁSCARA em uso pelo paciente, quando é necessária a troca?

R: A máscara deve ser condicionada em saco plástico pelo paciente e ou acompanhante.

12. O que fazer quando o paciente solicitar ajuda para acondicionar a MÁSCARA no saco plástico?

R: Ajuda deve ser fornecida de forma que o colaborador não manipule a máscara do paciente, e após higienizar as mãos.

13. Como proceder com uso de MÁSCARA em paciente traqueostomizado?

R: Oferecer duas máscaras uma para cobrir boca e nariz e a outra para cobrir a traqueostomia. Neste caso utilizar a máscara cirúrgica, que possui as tiras adequadas para serem amarradas na região cervical.

14. Como proceder quando paciente e ou acompanhante estiver de LUIVA?

R: Orientar para retirar as luvas e higienizar higienização as mãos. Caso recuse retirar as luvas não permitir a entrada.

PERGUNTAS & RESPOSTAS: Triagem nas recepções

5) O que fazer quando faltar **ÁLCOOL** com acionamento automático?

R: No momento estamos passando por mudança da marca de álcool na instituição. O álcool a ser utilizado será a bag em *dispenser* distribuídos nas unidades ou em frascos, quando a apresentação for em frascos, ressaltamos a importância de o colaborador colocar na mão do paciente/acompanhante sem tocar na saída do frasco, assim evitamos que eles toquem nos frascos.

15. Quando devo **HIGIENIZAR** as **MÃOS** durante a realização da triagem?

R: Antes e após o contato com o paciente, e após auxiliar na guarda da máscara no saco plástico.

16. Quando o paciente e acompanhante deve **HIGIENIZAR** as **MÃOS**?

R: Ao entrar no hospital ambos devem higienizar as mãos.

17. O que são **SINAIS** e **SINTOMAS** leves?

R: Calafrio, tosse e coriza crônica (mais de 15 dias), dor no corpo generalizada e um pico de febre referida.

18. O que são **SINAIS** e **SINTOMAS** graves?

R: Falta de ar, febre maior que 37.8°C, dor ao respirar e sonolência associada a sintoma leve.

19. Quais os **SINAIS** e **SINTOMAS** específicos para **COVID-19**?

R: Dor de garganta, perda do olfato e do paladar, coriza ou tosse menos de 15 dias.

6) Como proceder quando **PACIENTE** relatar que está aguardando o **RESULTADO** do **EXAME** para detectar **COVID-19**, como protocolo pré-operatório?

R: Segue fluxo paciente sem sintomas.

7) Como proceder quando **PACIENTE** não possui sintoma e relata que está aguardando o **RESULTADO** do **EXAME** para detectar **COVID-19**?

R: Questionar o motivo da coleta do exame e qual exame coletado (desconsiderar sorologia - sangue, considerar apenas PCR-swab nasal orofaringe). Se coleta ocorreu devido sinais sugestivos de COVID-19, comunicar área de atendimento e verificar possibilidade de reagendamento. Se coleta em paciente assintomático seguir o atendimento.

20. Como proceder quando **PACIENTE** relatar sinais e sintomas leves (Calafrio, tosse e coriza crônica (mais de 15 dias), dor no corpo generalizada e um pico de febre referida)?

R: Liberar o paciente para o atendimento.

21. Como proceder quando **PACIENTE** apresentar temperatura $\geq 37,8$ e ou relatar sinais e sintomas graves e específicos de **COVID-19** (Falta de ar, febre maior que 37.8°C, dor ao respirar e sonolência associada a sintoma leve, dor de garganta, perda do olfato e do paladar, coriza ou tosse menos de 15 dias)?



PERGUNTAS & RESPOSTAS: Triagem nas recepções

R: Encaminhar para o pronto socorro.

8) Como proceder quando o **PACIENTE** relatar que está com **COVID-19** e tem procedimento agendado (curativo, QT, RXT)?

R: Curativo: já existe fluxo definido para atendimento. O setor confere os pacientes com COVID-19, que serão atendidos no dia anterior, a recepção é informada e encaminha o paciente direto ao consultório, informar e confirmar com o setor.

QT e RXT: informar e confirmar com o setor.

22. Como proceder quando **ACOMPANHANTE** relatar sinais e sintomas leves ou graves sugestivos de **COVID-19** ou apresentar temperatura $\geq 37,8$?

R: Orientar que ele não pode entrar na instituição, que deve ficar em isolamento social ou procurar atendimento médico para uma melhor avaliação. Seguindo as orientações do fluxo de triagem ambulatorial.

9) Como proceder quando o **ACOMPANHANTE** relatar que está com **COVID-19** ou aguardando o resultado do exame para detectar **COVID-19**?

R: Orientar ao mesmo que por razões de suspeita ou confirmação de COVID-19, não pode adentrar na instituição, pois ele deveria estar em isolamento social, seguindo as recomendações de prevenção de transmissão do vírus. Seguindo as orientações do fluxo de triagem ambulatorial.

23. Como proceder quando **ACOMPANHANTE** relatar que está aguardando o resultado do exame para detectar **COVID-19** e não segue a orientação de retornar para casa? **R:** Neste caso comunicar responsáveis da triagem para apoio.

24. Como proceder caso o **PACIENTE** ou **ACOMPANHANTE** seja **AGRESSIVO** na triagem?

R: Solicitar apoio da supervisão de cada unidade.

25. Como proceder caso o **PACIENTE** ou **ACOMPANHANTE** se recuse a cumprir as medidas preventivas contra o **COVID-19**?

R: Não permitir entrada na instituição e solicitar apoio da supervisão de cada unidade.

26. Quais EPIs devem ser utilizados para realizar a triagem?

R: Máscara de procedimento e óculos de proteção individual.

27. Pode ser utilizado **UNIFORME PRIVATIVO** pelo profissional que realiza a triagem?

R: Do ponto de vista do SCIH pode utilizar, porém não é necessário para realizar a triagem, a questão do uso seria um ponto discutido pela área responsável pela triagem.